USO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA TERMINAÇÃO DE OVINOS[1]

JOSUÉ MENDES NETO[2], JOSÉ NEUMAN MIRANDA NEIVA[3], VANIA RODRIGUES VASCONCELOS[4], JOSÉ CARLOS MACHADO PIMENTEL[5], FRANCISCO LEANDRO DE PAULA NETO[2], PAULO NAZARENO ALVES ALMEIDA[2], MAURÍCIO TEXEIRA[2]

[1] Fundação Cearense de Apoio a Pesquisa FUNCAP. [2] Bolsista do PET-Agronomia da Universidade Federal do Ceará. [3] Prof. do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará. [4] Pesquisadora do Centro Nacional de Pesquisas de Caprinos CNPC-EMBRAPA. [5] Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisas de Agroindútria Tropical CNPAT-EMBRAPA

RESUMO: O trabalho foi desenvolvido objetivando-se avaliar a viabilidade do uso da cana-de-açúcar na terminação de ovinos. Os tratamentos consistiram da adição de feno de folíolo de leucena nas proporções de zero, 10, 20 e 30 % em relação a cana-de-açúcar desidratada. As dietas isoprotéicas foram constituídas de 60 % de volumoso (cana-de-açúcar desidratada + feno de folíolo de leucena) e 40 % de concentrado. Foram utilizados 32 ovinos inteiros com 12 meses de idade num delineamento em blocos casualizados. Não foi observado diferença significativa entre os tratamentos para os parâmetros de ganho de peso, conversão alimentar e consumo de matéria seca. Conclui-se que a cana-de-açúcar pode ser utilizada na terminação de ovinos, sendo a adição de leucena dispensável.

PALAVRAS-CHAVES: desempenho, *leucaena leucocephala*, *saccharum officinarum*, uréia

USE OF SUGAR CANE IN FINAL PHASE OF SHEEP RAISING

ABSTRACT: The work was carried aiming to evaluate the viability of the use of sugar cane to finish sheep. Treatments were 0,10,20 and 30 % of leucena leaf hay in relation to dehidrated sugar cane. Isoproteic diets were made of 60 % of roughage (dehidrated sugar cane + leucena leaf hay) and 40 % of concentrate. Thirty two non-castrated male sheep and 12 months old were used in a randomized block. There were no significant differences between treatments for weight gain, feed conversion and dry matter intake. The main conclusion is that sugar cane can be used to finish sheep and leucena hay addition is not necessary.

KEYWORDS: *leucaena leucocephala*, *saccharum officinarum*, performance, urea

INTRODUÇÃO

Grande parte do território do Ceará está inserido no polígono das secas nordestino, região de clima semiárido, apresentando escassez e má distribuição de chuvas e grande estacionalidade na oferta de forragem. Nesta região, a atividade econômica predominante é a agricultura intinerante associada à criação de pequenos ruminantes em caráter de subsistência.

Os índices zootécnicos da ovinocultura no Estado são extremamente baixos decorrentes exatamente das adversidades climáticas e do baixo nível tecnológico empregado na atividade (CEARÁ, 1992).

Uma opção para as épocas de baixa disponibilidade de alimento seria a utilização da cana-de-açúcar, devido ao fato de sua digestibilidade total aumentar com a maturidade, ao contrário do comportamento fisiológico das outras gramíneas tropicais. Este fato, pode ser esclarecido pelo incremento de açúcares durante a maturidade fisiológica da planta o que diluiria os componentes estruturais da parede celular (Preston, 1977, citado por FURTADO, 1990).

Já a leucena, é uma excelente fonte de fibras longas, além de fornecer nitrogênio, proteína sobrepassante e lipídeos (LENG, 1988). Segundo GALINDO et al. 1995 a leucena tem efeito benéfico sobre a população microbiana e fermentação ruminal, pois sua inclusão causa aumento da população de bactérias e fungos celulolíticos.

O presente trabalho foi desenvolvido objetivando-se avaliar a viabilidade de uso da cana-de-açúcar em associação com o feno de folíolo de leucena na terminação de ovinos.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi desenvolvido no Setor de Estudo em Forragicultura do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará. O delineamento experimental adotado foi o de

Digitalizado com CamScanner

blocos casualizados com quatro tratamentos e quatro repetições sendo cada repetição composta por 2 animais. Os blocos visavam controlar as diferenças em peso inicial dos animais. Foram utilizados 32 ovinos Sem Raça Definida e inteiros. Os animais apresentavam aproximadamente a idade de 12 meses e peso vivo médio inicial de 24,8 Kg. Os animais foram distribuídos em 16 baias cobertas, com piso concretado, quatro metros quadrados de área e 70 cm de cocho.

As dietas experimentais foram constituídas de 60 % de volumoso (cana-de-açúcar desidratada + feno de folíolo de leucena) e 40 % de ração concentrada, sendo as mesmas isoprotéicas. Os tratamentos experimentais consistiram em quatro níveis de adição de feno de folíolo de leucena, em base de matéria natural, à cana-de-açúcar desidratada. O feno de folíolo de leucena foi adicionado na proporção de zero, 10, 20 e 30 % em relação a cana-de-açúcar desidratada. Conforme pode ser visto no Quadro 1, o concentrado fornecido aos animais recebendo dietas com zero % de adição de feno de folíolo de leucena continha quatro % de uréia, para que fosse avaliado a viabilidade da adição do feno de folíolo de leucena.

O período experimental compreendeu 10 dias de adaptação e 56 de coleta de dados. O desempenho dos animais durante o experimento foi monitorado através de pesagens a cada 14 dias. O alimento ofertado e as sobras foram pesados diariamente, sendo o consumo regulado para que as sobras não ultrapassassem 10 % do alimento oferecido. Semanalmente foram coletadas amostras dos alimentos oferecidos, volumoso e concentrado separadamente, e das sobras. A cada 14 dias foi feita uma amostra composta. Ao final do período experimental, as amostras foram enviadas ao Laboratório de Nutrição Animal do Centro Nacional de Pesquisas de Caprinos CNPC-EMBRAPA para análise de matéria seca. As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o programa SAS (Statistycal Analyses System).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não houve efeito significativo da adição de feno de folíolo de leucena à cana-de-açúcar sobre o consumo de matéria seca, ganho de peso e conversão alimentar dos tratamentos experimentais, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Com relação ao consumo de matéria seca, os dados obtidos, contrariam aqueles observados por GURGEL (1986) que detectou efeito positivo sobre o consumo voluntário de ovinos alimentados com rações contendo feno de leucena em substituição ao capim elefante. Segundo este autor, o aumento do nível de proteína contribuiu positivamente para o aumento do consumo voluntário. Como as dietas estudadas no presente trabalho foram isoprotéicas, não foi detectado o efeito da adição da leucena, concluindo-se que os efeitos observados em vários trabalhos podem ser apenas em função da elevação do nível protéico das dietas.

Para o ganho de peso diário, os dados obtidos estão bastante coerentes uma vez que normalmente os maiores ganhos de peso são obtidos em função de um maior consumo. Como não houve alteração no consumo voluntário em função da adição de leucena não deveria ocorrer alterações significativas nos ganhos de peso.

Também para a conversão alimentar não foram observadas diferenças significativas. Há de se destacar entretanto, que a adição de 30% de leucena tendeu a diminuir a eficiência de conversão alimentar.

Nas condições em que foi realizado este trabalho, todas as dietas experimentais são viáveis . No entanto, não havendo diferenças significativas no ganho de peso, consumo de matéria seca e conversão alimentar, recomenda se a substituição do feno de leucena pela uréia, devido ao menor custo desta dieta.

CONCLUSÕES

A utilização da cana-de-açúcar desidratada na terminação de ovinos constitui uma alternativa viável para os produtores.

O feno de leucena pode ser substituído pela uréia, dentro dos limites técnicos permitidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CEARÁ. Secretaria do planejamento e coordenação. IPLANCE. *Anuário estatístico do Ceará*. Fortaleza: IPLANCE, 1992

2. FURTADO, D.A.; CAMPOS, J.; SILVA, J.F.C.; CASTRO, A.C.G. Farelo de trigo como suplemento energético-protêico para cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum,* L.) e silagem de milho. *R. Soc. Bras. Zoot.*, n.3, v.20, p.209-217. 1990.

3. GALINDO, J. et al. Effect of *Leucaena leucocephala* on the ruminal microbial population in cows consuming sugar cane forage and king grass. *Cuban J. Agric. Sci.*, p.29-45. 1995.

4. GURGEL, M. A. et al. Avaliação do feno de leucena no crescimento de cordeiros Morada Nova em confinamento. *Pesq.Agropec.Bras.,* n.27, v.11, p.1519-1526, 1992.

5. LENG, R. A. Limitaciones metabolicas en la utilizacion de la caña de azucar y sus derivados para el crescimento y produccion de leche en rumiantes. Department Biochemistry, Microbioloy and Nutrition University New England, Australia. p 23. 1988.

Digitalizado com CamScanner

QUADRO 1. Composição centesimal das rações concentradas.

ALIMENTO	TRATAMENTO (%)			
	I	II	III	IV
FARELO DE SOJA	54,193	73,458	62,755	52,644
MILHO	38,637	23,772	34,475	44,586
MINERAL	1,670	1,670	1,670	1,670
SAL	1,000	1,000	1,000	1,000
SULFATO DE AMÔNIA	0,400	-	-	-
URÉIA	4,000	-	-	-
VITAMINAS	0,100	0,100	0,100	0,100
PB	39,500	35,520	31,550	27,800
NDT	71,243	73,117	74,081	74,991

QUADRO 2. Médias de ganho de peso, consumo de matéria seca e conversão alimentar de ovinos alimentados com dietas a base de cana-de-açúcar desidratada.

TRATAMENTOS	GANHO DE PESO DIÁRIO (Kg/dia)	CONSUMO DE MATÉRIA SECA (g/UTM [2])	CONVERSÃO ALIMENTAR
I	0,1714 a	73,607 a	5,4688 a
II	0,1799 a	79,383 a	5,7979 a
II	0,1850 a	80,733 a	5,6088 a
IV	0,1750 a	88,557 a	6,7619 a

1 - Médias na mesma coluna com letras minúsculas semelhantes (P > 0,05) não diferem entre si pelo teste de Tukey.
2 - UTM - unidade de tamanho metabólico ($PV^{0,75}$)

Digitalizado com CamScanner